

1T2020

# Release de Resultados



Excelência e Inovação em  
Soluções Logísticas Integradas



**São José dos Pinhais, 15 de junho de 2020** – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Companhia” divulga os seus resultados do 1º Trimestre de 2020 (1T20). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 (R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 1º Trimestre de 2019 (1T19).

## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS - 1T20

### CONSOLIDADO

#### Expansão de Receita e EBITDA no período

- Receita Líquida de R\$ 226,8 milhões **(+68,8% a/a)**;
- EBITDA de R\$ 20,1 milhões **(+27,0% a/a)**;
- Dívida Líquida/EBITDA LTM de 1,4x, EBITDA LTM considera os resultados proforma 12 últimos meses da Translovato.

#### SEGMENTO TM (Transportation Management/Gestão de Transportes)

- Receita Líquida de R\$ 135,8 milhões **(+152,5 % a/a)**;
- EBITDA de R\$ 20,8 milhões **(+179,8% a/a)**;
- Margem EBITDA 15,3% **(+1,5 p.p. a/a)**.

#### SEGMENTO DCC (Dedicated Contract Carriage/Operações Logísticas Dedicadas)

- Receita Líquida de R\$ 91,0 milhões **(+12,9% a/a)**;
- EBITDA de R\$ 18,0 milhões **(+20,3% a/a)**;
- Margem EBITDA de 19,8% **(+1,2 p.p. a/a)**;

Destaques	Unidade	1T20	4T19	Variação %	1T19	Variação %
km remunerado <sup>1</sup>	mm	29,8	21,4	39,4%	20,5	45,5%
<b>Receita Líquida</b>	R\$ mm	226,8	172,1	31,8%	134,4	68,8%
TM <sup>2</sup>	R\$ mm	135,8	78,7	72,5%	53,8	152,5%
DCC <sup>3</sup>	R\$ mm	91,0	93,4	-2,6%	80,6	12,9%
<b>EBITDA<sup>4</sup></b>	R\$ mm	20,1	12,8	57,2%	15,9	27,0%
Margem EBITDA <sup>4</sup>	%	8,9%	7,4%	1,4 p.p.	12,0%	-3,1 p.p.
<b>Dívida Bruta</b>	R\$ mm	211,9	218,9	-3,2%	144,5	46,6%
<b>Dívida Líquida</b>	R\$ mm	176,4	156,4	12,8%	114,2	54,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ mm	118,1	120,8	-2,2%	102,0	15,7%
<b>EBITDA LTM<sup>5</sup></b>	R\$ mm	127,4	123,6	3,1%	54,1	135,5%
<b>Net Debt/EBITDA<sup>6</sup></b>	Vezez	1,4	1,3	0,12	2,1	-0,3
<b>Ativo Imobilizado</b>	R\$ mm	239,0	229,7	4,0%	122,1	95,6%

<sup>1</sup> km remunerado: quilometragem rodada pelos veículos em viagens que geraram receita;

<sup>2</sup> TM: Transport Management – Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional;

<sup>3</sup> DCC: Dedicated Contract Carriage – Contratos dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para Indústria;

<sup>4</sup> EBITDA: Considera o efeito da CPC 06. Para maiores detalhes consultar a tabela Conciliação EBITDA (pág. 15);

<sup>5</sup> EBITDA LTM considera os resultados proforma 12 meses da Translovato (empresa adquirida pela BBM em dezembro de 2019);

<sup>6</sup> Dívida Líquida/EBITDA: utiliza metodologia de cálculo descrita nos *covenants* das demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2019 (Notas 19 e 20).

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso primeiro trimestre de 2020 (1T20), assim como o da maioria das empresas no Brasil e no mundo, já se mostrou desafiador em termos de administração devido ao início dos efeitos do COVID-19. Mesmo com as limitações impostas pela pandemia, a BBM Logística firmou sua premissa de continuar atendendo os seus clientes, mantendo, ao máximo, os postos de trabalho de seus colaboradores e buscando oportunidades de apoiar o Brasil através dos seus serviços, pois o segmento de logística é ainda mais complexo e fundamental nesses momentos.

Em 15 de fevereiro de 2020, ingressamos com os pedidos de registro de oferta de ações na CVM e de migração para o Novo Mercado na B3. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19 protocolamos o pedido de interrupção de oferta no dia 14 de abril de 2020. A BBM está pronta para retomar a oferta de ações, assim que o mercado de capitais apresentar condições mais adequadas.

Ainda sobre a pandemia, nos primeiros dias de confirmação da gravidade do evento, a BBM instituiu seu comitê de crise e estruturou seu plano de contingência. Esse plano foi baseado nos dez mandamentos da BBM, que foram adaptados para o momento de pandemia. O tempo demonstrou que a decisão foi bastante acertada, pois conseguimos congregamos milhares de pessoas em torno de objetivos comuns.

Em termos operacionais, tivemos que rapidamente nos adaptar, reestruturar e estabelecer metodologias e processos que viabilizassem a manutenção dos nossos negócios com toda a segurança e que comprometessem ao mínimo nossos resultados. Apesar de todas as adversidades, a Companhia se mostrou vitoriosa em suas ações para garantir as operações e a cadeia logística dos clientes, o abastecimento da população, a empregabilidade dos seus colaboradores e o pleno andamento do negócio.

Os resultados alcançados no 1T20 atestam a expansão da Companhia no período, em função não só da aquisição da Translovato, que impactou positivamente o setor de cargas fracionadas, mas também da entrada de novos clientes em operações dedicadas, resultando em crescimento em ambos segmentos frente ao mesmo período do ano anterior. A Receita Líquida do trimestre cresceu 68,8% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), alcançando R\$ 226,8 milhões, com crescimento de 152,5% nas operações de Transportation Management (TM) e de 12,9% nas Operações Dedicadas (DCC), enquanto o EBITDA consolidado atingiu R\$ 20,1 milhões.

O processo de integração da Translovato está em avançado grau de evolução. Visando unificar a gestão e fortalecer a união entre os colaboradores, foram realizados dois eventos internos que visaram, respectivamente, propiciar a troca de experiências, desenvolvimento de planos de integração das áreas e identificação de sinergias; e a apresentação do novo organograma integrado, do modelo de gestão da Companhia, baseado em métricas financeiras e indicadores de performance, e do plano de integração e captura de sinergias para cada uma das áreas da Translovato.

Em termos orgânicos, seguimos expandindo e conquistamos um novo projeto nas operações de gases do ar, cuja implantação foi iniciada nesse trimestre, e com expectativa de resultados já sendo contabilizados no segundo trimestre de 2020. Em complemento, houve crescimento de projetos também no setor florestal, tanto nos clientes em que já atuamos como em novos clientes que irão iniciar operações no segundo trimestre.

Do ponto de vista de infraestrutura, o foco nesse trimestre foi o fortalecimento da Diretoria de Tecnologia, essencial para o projeto de expansão da Companhia, em linha com o Planejamento 2020 e com a aprovação do Comitê de Tecnologia. Estamos investindo forte na criação de uma plataforma integrada e logística e no estado da arte em otimização, pois entendemos que para o nosso segmento, esse será o grande diferencial estratégico para garantir a melhor solução aos nossos clientes.

Na visão de Governança Corporativa, aprimoramos nossa estrutura de gestão de riscos com a área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Entre as principais atividades e objetivos, estão o monitoramento dos planos de mitigação de riscos já mapeados no Grupo BBM e a análise e levantamento de novos potenciais riscos, processos e controles para mitigá-los.

Iniciamos também o projeto Software Selection (Seleção de ERP) que tem o objetivo definir uma plataforma única para o sistema transacional do Grupo BBM, alinhado à nossa estratégia de expansão via aquisições, unificando todas as informações das empresas adquiridas em um sistema moderno que acompanhe o crescimento e complexidade das operações da BBM.

Ainda sobre as melhores práticas de governança, o Projeto Gerenciamento da Rotina iniciado em 2019, ferramenta para melhoria da gestão do trabalho do dia a dia focada em melhores processos e resultados, evoluiu para a fase de desenvolvimento de indicadores, manuais de procedimentos e rituais de gestão de acompanhamento das rotinas, com uma equipe interna dedicada à governança do projeto.

Pela perspectiva de liquidez, a BBM Logística possui uma sólida posição financeira, que começou a ser construída em 2019, quando a Companhia promoveu avanços importantes na sua estrutura de capital por meio de captações com taxas mais atrativas e prazos mais longos, e do pré-pagamento de financiamentos com custos mais altos, que resultaram em uma queda no custo médio da dívida e na melhoria do seu perfil de endividamento.

Adicionalmente, a Companhia continua implementando ações que já geraram uma melhoria substancial na sua necessidade de capital de giro por meio de uma estratégia de extensão no prazo de pagamento a fornecedores, bem como uma melhor gestão dos seus recebíveis. Por fim, a BBM atualmente mantém um nível de alavancagem menor que a metade do valor exigido pelos covenants da sua dívida, o que nos deixou em uma situação confortável para atravessar esse momento de incertezas.

O nosso Comitê de Estratégia Fusões e Aquisições segue bastante ativo na identificação de oportunidades de melhoria e expansão dos negócios. Entendemos que as restrições impostas pela pandemia podem nos propiciar diversas possibilidades de consolidação e de crescimento orgânico e estamos trabalhando com afinco para estar prontos para capturá-las.

Finalizando, seguimos projetando para 2020 o fortalecimento das nossas operações dedicadas, que sofreram um menor impacto com a COVID-19, e o retorno aos níveis de crescimento nas operações fracionadas anteriores à pandemia. Para isso, contamos com nossos mais de 4.000 colaboradores, plenamente engajados, adotando os mais rígidos protocolos de Saúde e Segurança para garantir a operação dos nossos clientes e continuidade dos negócios. Nos sentimos muito orgulhosos de nossos colaboradores e a todos eles, o nosso muito obrigado.

**André Alarcon de Almeida Prado**

**Diretor Presidente**

## COVID-19

Em meados de março, com o início da quarentena no país, a BBM, prevendo potenciais impactos em suas operações, rapidamente remodelou seu planejamento estratégico para que o mesmo considerasse este cenário de crise.

A Companhia desenvolveu um plano de contingência para a COVID-19, que detalha as ações para garantir a preservação da saúde dos seus colaboradores e o seu comprometimento com a plena operação dos seus clientes. Além disso, a Companhia instituiu um Comitê de crise, que inclui presidência e diretoria; elegeu um gerente de crise com plena experiência em processos similares e definiu dez mandamentos de enfrentamento e mitigação das consequências da pandemia.

Entre outras ações, o plano prevê uma política de medição de temperatura e checklist de saúde; implantação de sistema de home office para os colaboradores; fornecimento de EPI para limpeza das instalações da empresa (matriz e filiais), bem como nas operações de Gestão de Transporte (TM) e Fracionamento, e Operações Dedicadas (DCC F&A). O plano também contempla uma operação especial para motoristas que acessam hospitais e residências para entrega de oxigênio.

A BBM possui em sua carteira de clientes os setores farmacêutico, alimentício, higiene e limpeza, papel e embalagens, bebidas e gases do ar, que são essenciais para a manutenção dos pilares básicos de nossa sociedade atual, permitindo que a mesma enfrentasse esse período de forma mais estruturada. Nossa atuação nesse período de crise reforça a importância do segmento logístico como elo fundamental para viabilização de períodos de isolamento durante epidemias.

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- No segmento DCC, além de início de implantação de projetos fechados no ano anterior – destacadamente operação de gases do ar – houve também fechamento de novos contratos, como (i) uma operação no setor de armazenagem para um cliente já existente e (ii) a entrada de novo cliente do setor petroquímico, que contratou serviços de transporte, movimentação in-house e gestão dos centros de distribuição, ambos com início das operações previsto para o 2T20.
- No segmento TM, houve crescimento expressivo devido à consolidação da Translovato, tanto na receita quanto no resultado do segmento, atestando o acerto da estratégia de aquisições da Companhia. A manutenção e melhor gestão dos clientes atuais no segmento resultou em expansão das margens frente ao último trimestre de 2019 e ao 1T19.
- Na primeira quinzena de março, a Companhia realizou o evento Somos Todos BBM #STB 2020, que durou 3 dias e reuniu mais de 100 executivos. O evento teve como objetivo a integração das equipes BBM e Translovato, e nele foram apresentados workshops de todas as áreas das empresas, organograma e plano de integração do modelo de gestão unificado, além de cursos e palestras voltados ao desenvolvimento dos colaboradores.
- O trimestre também registrou grande avanço na área tecnológica. O projeto de otimização entrou na fase de modelagem e construção do algoritmo, que é essencial para o desenvolvimento correto da solução.
- Também evoluímos no desenvolvimento da maior plataforma tecnológica logística da América Latina, em parceria com a TOTVS. Seguimos para a fase de User Experience (UX) do processo operacional e comercial, em que os especialistas da TOTVS e líderes do projeto entrevistaram e desenharam os processos e atividades da BBM, junto aos focais de cada área da Companhia.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### SEGMENTO TM

#### Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional

Destaques	Unidade	1T20	4T19	Variação %	1T19	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	167,0	93,7	78,3%	63,6	162,5%
Receita Líquida	R\$ mm	135,8	78,7	72,5%	53,8	152,5%
EBITDA	R\$ mm	20,8	5,9	254,4%	7,5	179,8%
Margem EBITDA	%	15,3%	7,5%	7,9 p.p.	13,8%	1,5 p.p.
km remunerado	mm km	17,0	8,4	102,1%	7,0	144,0%
Receita Líquida / km	R\$/km	8,0	9,3	-14,6%	7,7	3,5%

Em linha com nossos objetivos estratégicos, atingimos crescimento relevante nas receitas no Segmento TM, decorrente principalmente da aquisição da Translovato, que é um player focado em cargas fracionadas, solidificando a BBM como um dos principais operadores logísticos nesse segmento.

Vale destacar que a Companhia utiliza caminhões e equipamentos com alta tecnologia e de última geração para garantir a segurança. Os caminhões são monitorados 24 horas por dia por meio de telemetria, proporcionando total controle de velocidade em cada ponto das rodovias.

A seguir, detalhamos as principais variações nos resultados do segmento:

#### 1T20 x 4T19

A Receita Líquida foi de R\$ 135,8 milhões, 72,5% superior em comparação com o trimestre anterior (4T19). Desse total, a Translovato contribuiu com R\$ 75,2 milhões. O EBITDA reportado foi de R\$ 20,8 milhões, mais que o triplo frente aos R\$ 5,9 milhões reportados no 4T19, com margem de 15,3%, praticamente o dobro da margem reportada no 4T19, em função principalmente da maior rentabilidade das operações da Translovato.

#### 1T20 x 1T19

O crescimento de 152,5% da Receita Líquida frente ao mesmo período do ano anterior se deu basicamente pela aquisição da Translovato, que contribuiu com 55,3% da Receita Total do segmento. A variação de 179,8% do EBITDA se deve tanto ao aumento da Receita, quanto a Translovato possuir maior rentabilidade em relação à BBM pelos fatores acima pontuados.

## SEGMENTO DCC

### Contratos Dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para a Indústria

Destaques	Unidade	1T20	4T19	Variação %	1T19	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	105,6	108,8	-3,0%	91,1	15,9%
Receita Líquida	R\$ mm	91,0	93,4	-2,6%	80,6	12,9%
EBITDA	R\$ mm	18,0	18,6	-3,1%	15,0	20,3%
Margem EBITDA	%	19,8%	19,9%	-0,1 p.p.	18,6%	1,2 p.p.
km remunerado	mm km	12,8	13,0	-1,3%	13,5	-5,4%
Receita Líquida / km	R\$/km	7,1	7,2	-1,3%	6,0	19,3%

No trimestre, concluímos as renovações de frota nas operações florestais de Butiá (RS) e Capão do Leão (RS); realizamos a aquisição de (i) 38 veículos para o novo cliente de gases do ar; (ii) 2 máquinas de carregamento para nova operação do setor florestal; (iii) 2 veículos para um novo projeto tritrem em Butiá (RS). Esse novo ativo (tritrem) amplia a eficiência ao transportar um maior volume por quilômetro: em uma mesma viagem, é possível trazer 30% a mais de carga, e também reduzir o consumo de combustível por tonelada transportada, sendo mais ecológico e sustentável, além de trazer ganhos na atuação sobre indicadores e no cuidado com a frota.

#### 1T20 x 4T19

No DCC, reportamos Receita Líquida de R\$ 91,0 milhões, representando uma queda de 2,6% em comparação ao trimestre imediatamente anterior (4T19), impactada pela queda de receita no setor de gases do ar.

Já o EBITDA manteve-se praticamente estável, impactado principalmente pelos custos pré-operacionais das novas operações incorridos no trimestre, com as respectivas receitas passando a ser registradas em sua maioria no segundo trimestre de 2020.

#### 1T20 x 1T19

O crescimento de 12,9% em comparação aos R\$ 80,6 milhões registrados como Receita Líquida no 1T19 se deve ao crescimento orgânico obtido com os novos contratos adicionados, principalmente dos clientes do setor de máquinas agrícolas, que entraram no portfólio após o 1T19.

Nosso EBITDA foi 20,3% superior ao do mesmo período do ano passado, com a margem avançando 1,2 p.p. para 19,8%, variação também oriunda do crescimento com as novas operações já mencionadas.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ MM	1T20	4T19	Variação %	1T19	Variação %
<b>Receita Bruta</b>	<b>272,6</b>	<b>202,5</b>	<b>34,6%</b>	<b>154,8</b>	<b>76,2%</b>
Receita Operacional Líquida	226,8	172,1	31,8%	134,4	68,8%
Custos dos Serviços	(210,2)	(160,7)	30,8%	(118,9)	76,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,6</b>	<b>11,4</b>	<b>45,4%</b>	<b>15,5</b>	<b>7,3%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(17,8)	(9,7)	83,5%	(5,6)	215,4%
Despesas de Vendas	(1,4)	(1,0)	44,4%	(0,6)	139,1%
Outras Despesas Op. Líquidas	5,7	2,0	187,3%	(0,7)	-893,6%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>14,0%</b>	<b>8,5</b>	<b>-63,7%</b>
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>
Receitas Financeiras	3,8	1,7	123,1%	0,6	559,7%
Despesas Financeiras	(9,5)	(8,5)	11,6%	(5,6)	69,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>(5,0)</b>	<b>13,5%</b>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>-36,2%</b>	<b>3,5</b>	<b>-175,7%</b>
IR e CS corrente e diferido	(0,0)	11,0	-100,3%	(0,9)	-95,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2,7)</b>	<b>6,9</b>	<b>-138,5%</b>	<b>2,5</b>	<b>-204,1%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-1,2%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>1,9%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>

### Destaques

- Crescimento de 68,8% da Receita Operacional Líquida, atingindo R\$ 226,8 milhões em comparação aos R\$ 134,4 milhões do 1T19. A aquisição da Translovato impulsionou não só esta linha como também praticamente todas as linhas da Demonstração de Resultado.
- As despesas administrativas cresceram na comparação com 1T19, principalmente em função das despesas administrativas da Translovato, mas também devido as despesas com fusões e aquisições e com os gastos já incorridos com o processo iniciado de oferta de ações do capital, por conta das iniciativas estratégicas da Companhia, além do aumento da estrutura corporativa.

## EBITDA

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Segmentos, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

### EBITDA por Segmento

Em R\$ MM	1T20	1T19	Varição %
TM	20,8	7,5	179,8%
DCC	18,0	14,3	25,6%
<b>EBITDA Segmentos</b>	<b>38,8</b>	<b>21,8</b>	<b>78,3%</b>
Despesas Administrativas/Comerciais*	-18,6	-5,9	214,4%
<b>EBITDA</b>	<b>20,1</b>	<b>15,9</b>	<b>26,8%</b>

### Reconciliação do EBITDA

Em R\$ MM	1T20	1T19	Varição %
<b>Resultado do período</b>	<b>-2,7</b>	<b>2,5</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras, líquidas	5,7	5,0	13,5%
IR/CS corrente e diferido	0,0	0,9	-95,9%
Depreciação e amortização	17,1	7,4	131,4%
<b>EBITDA</b>	<b>20,1</b>	<b>15,9</b>	<b>27,0%</b>

\*Despesas Administrativas/ Comerciais = Overhead + Outras receitas/despesas não operacionais.

Parte do crescimento do EBITDA nos segmentos de negócios foi consumido pelo aumento das Despesas Administrativas/Comerciais.

O aumento das despesas administrativas ocorreram, devido à três fatores: (i) Projeto de abertura de capital e M&A, em linha com a estratégia da empresa, representando R\$ 3,2 milhões; (ii) Entrada da estrutura corporativa da Translovato, R\$ 4,7 milhões, (iii) pelo aumento da estrutura corporativa da BBM ao longo de 2020. Esse aumento na estrutura corporativa fez-se necessário, neste momento, para fazer frente ao planejamento estratégico da Companhia, e principalmente, para garantir a estruturação das bases que viabilizarão o crescimento de longo prazo.

## ROIC – Retorno sobre o Capital Investido

A Companhia define o ROIC – Retorno sobre o Capital Investido (Return on Invested Capital) como o Lucro Operacional (após-impostos com alíquota de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (Capital de Giro + Imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da Companhia e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

\*O ROIC apresentado contém valores da Translovato à partir de 2020.

### Consolidado

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T20	4T19	Variação %	1T20	1T19	Variação %
% ROIC DCC	%	15,5%	18,8%	-3,2 p.p.	15,5%	17,1%	-1,6 p.p.
% ROIC TM	%	36,9%	16,6%	20,3 p.p.	36,9%	29,4%	7,5 p.p.
<b>% ROIC Consolidado</b>	<b>%</b>	<b>9,6%</b>	<b>7,7%</b>	<b>1,9 p.p.</b>	<b>9,6%</b>	<b>11,0%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>22,8</b>	<b>17,2</b>	<b>33,2%</b>	<b>22,8</b>	<b>20,4</b>	<b>12,0%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	34,6	26,0	33,2%	34,6	30,9	12,0%
Imposto (34%)	R\$ mm	-11,8	-8,8	33,2%	-11,8	-10,5	12,0%
<b>Ke - Capital Investido</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>239</b>	<b>223</b>	<b>6,9%</b>	<b>239</b>	<b>186</b>	<b>28,4%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	80,1	80,5	-0,4%	80,1	70,6	13,4%
Imobilizado	R\$ mm	158,8	143,0	11,0%	158,8	115,4	37,6%

% ROIC = NOPLAT / Ke - Capital Investido

O ROIC consolidado da Companhia foi de 9,6% no 1T20, apresentando uma variação positiva de 1,9 p.p. na comparação com o ROIC de 4T19, e -1,4 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2019. O Capital Investido apresentou variação de 6,9% na comparação com o 4T19, em função dos investimentos realizados nas novas operações já mencionadas, cujo Resultado Operacional ainda não completou 12 meses, portanto reduzindo o ROIC LTM.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o Lucro Operacional cresceu 12,0%, considerando a inclusão do Lucro Operacional Proforma da Translovato, e pelo impacto do aumento das Despesas Administrativas, pelas razões já anteriormente descritas.

### TM

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T20	4T19	Variação %	1T20	1T19	Variação %
<b>% ROIC (NOPLAT / Ke)</b>	<b>%</b>	<b>36,9%</b>	<b>16,6%</b>	<b>20,3 p.p.</b>	<b>36,9%</b>	<b>29,4%</b>	<b>7,5 p.p.</b>
<b>NOPLAT LTM</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>27,6</b>	<b>12,7</b>	<b>118,0%</b>	<b>27,6</b>	<b>16,5</b>	<b>67,2%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	41,9	19,2	118,0%	41,9	25,0	67,2%
Imposto (34%)	R\$ mm	-14,2	-6,5	118,0%	-14,2	-8,5	67,2%
<b>Ke - Capital Investido</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>-1,9%</b>	<b>75</b>	<b>56</b>	<b>33,3%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	43,7	46,7	-6,4%	43,7	33,1	32,3%
Imobilizado	R\$ mm	31,2	29,6	5,2%	31,2	23,1	34,9%

O ROIC do segmento TM foi de 36,9% no 1T20, variação de 20,3 p.p na comparação com 4T19, impactado essencialmente pela entrada da Translovato. O Capital Investido apresentou variação de -1,9% na comparação com o último trimestre. Este segmento demanda menos investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica maiores prazos de recebimento além de um prazo curto de pagamentos para os agregados e caminhoneiros. O Lucro Operacional foi de R\$ 41,9 milhões contra R\$ 19,2 milhões no 4T19, variação positiva de 118%, com a Translovato sendo responsável por R\$ 20,4 milhões.

**DCC**

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	1T20	4T19	Varição %	1T20	1T19	Varição %
<b>% ROIC (NOPLAT / Ke)</b>	<b>%</b>	<b>15,5%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>	<b>15,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
<b>NOPLAT</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>25,1</b>	<b>27,2</b>	<b>-7,9%</b>	<b>25,1</b>	<b>22,1</b>	<b>13,4%</b>
Lucro Operacional	R\$ mm	38,0	41,3	-7,9%	38,0	33,5	13,4%
Imposto (34%)	R\$ mm	-12,9	-14,0	-7,9%	-12,9	-11,4	13,4%
<b>Ke - Capital Investido</b>	<b>R\$ mm</b>	<b>161,3</b>	<b>145,1</b>	<b>11,2%</b>	<b>161,3</b>	<b>129,3</b>	<b>24,8%</b>
Capital de Giro	R\$ mm	36,1	33,5	7,9%	36,1	37,3	-3,1%
Imobilizado	R\$ mm	125,1	111,6	12,1%	125,1	92,0	36,1%

O ROIC do segmento DCC foi de 15,5% em no 1T20, variação negativa de -3,2 p.p na comparação com o último trimestre de 2019. O Capital Investido apresentou variação de 24,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, essencialmente pela aquisição de frota e equipamentos nas novas operações já mencionadas. O Lucro Operacional foi de R\$ 38,0 milhões, variação negativa de -7,9% na comparação com 4T19, em função dos investimentos realizados nas novas operações já mencionadas, cujo Resultado Operacional ainda não completou 12 meses, portanto reduzindo o ROIC LTM.

## CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Em R\$ MM	1T20	4T19	Variação %	1T19	Variação %
Contas a Receber	(154,2)	(149,0)	3,5%	(117,2)	31,5%
Estoques	(4,8)	(2,9)	66,8%	(2,1)	130,0%
Fornecedores	46,6	56,2	-17,1%	26,1	78,5%
Obrigações Sociais	35,3	32,1	10,0%	12,2	189,4%
Obrigações Fiscais	29,3	27,8	5,5%	7,8	274,3%
<b>NCG</b>	<b>(47,8)</b>	<b>(35,8)</b>	<b>33,4%</b>	<b>(73,2)</b>	<b>-34,7%</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>272,6</b>	<b>202,5</b>	<b>34,6%</b>	<b>165,1</b>	<b>65,1%</b>
<b>NCG (em Dias de ROB)</b>	<b>15,8</b>	<b>15,9</b>	<b>-0,9%</b>	<b>39,9</b>	<b>-60,5%</b>

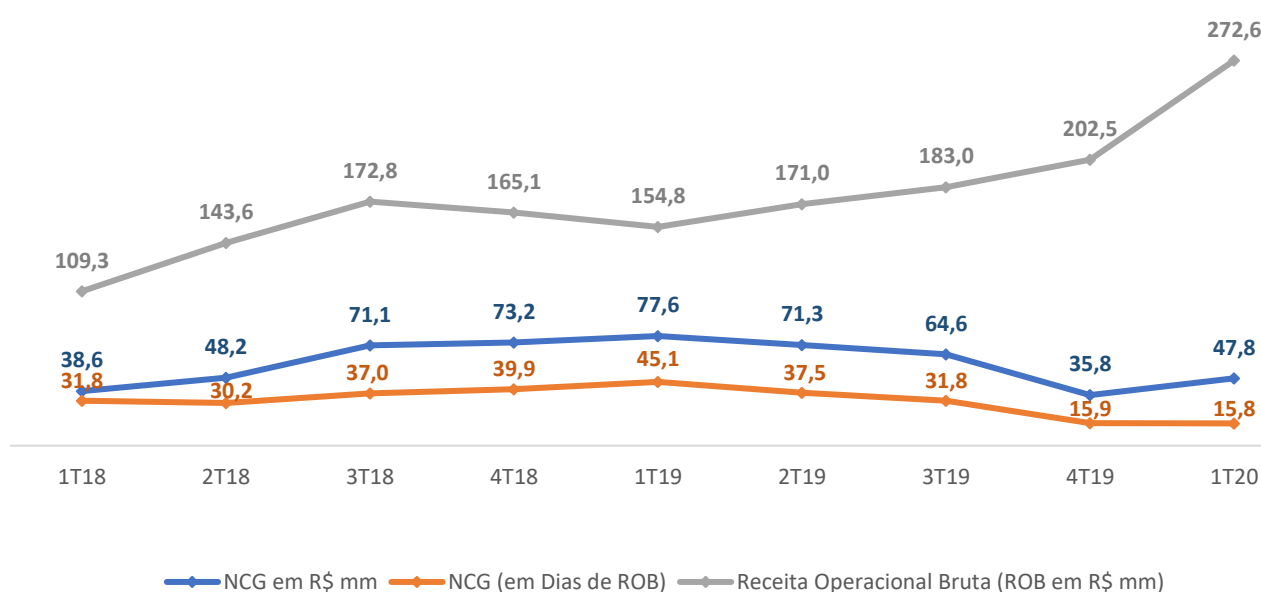
O aumento na Necessidade de Capital de Giro durante o 1T20 é decorrente tanto da queda no saldo de Fornecedores, quanto do aumento no saldo de Contas a Receber decorrente do crescimento de receita nos primeiros meses do ano, principalmente no segmento TM.

Já em comparação ao 1T19, as principais variações são decorrentes da entrada da Translovato, que tem uma necessidade de capital de giro menor.

O segmento de contratos dedicados (DCC) tem como característica fundamental a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém não demanda um volume expressivo de capital de giro uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos e os de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando em um ciclo financeiro maior que o das operações dedicadas.

### Necessidade de Capital de Giro



## ENDIVIDAMENTO

	Encargos Médios %		31/03/2020 (R\$ mm)			31/12/2019 (R\$ mm)	
	31/03/2020	31/12/2019	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	6,7%	7,7%	48,7	93,3	142,0	143,8	-1,2%
Finame	9,9%	10,0%	9,1	13,1	22,2	25,0	-10,9%
Leasing	16,8%	16,8%	0,4	0,2	0,6	0,7	-6,6%
<b>Sub Total</b>	<b>7,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>58,2</b>	<b>106,7</b>	<b>164,9</b>	<b>169,4</b>	<b>-2,7%</b>
Debentures	7,8%	7,8%	14,8	32,2	47,0	49,4	0,0%
<b>Total</b>	<b>7,3%</b>	<b>8,0%</b>	<b>73,0</b>	<b>138,9</b>	<b>211,9</b>	<b>218,9</b>	<b>-3,2%</b>

Durante o 1T20 não houve movimentação relevante em captações. As aquisições de ativos ocorridas no trimestre foram realizadas com os recursos disponíveis, sendo captados novos recursos somente em abril de 2020. A queda nos encargos médios na linha de Capital de Giro é relacionada a queda da taxa CDI, indexadora dos contratos. Com o pagamento das parcelas mensais do financiamento, e sem novas dívidas, o saldo do Endividamento Total apresentou queda de 3,2% no período.

Em R\$ mm	1T20	4T19	Varição %
Financiamentos	164,9	169,4	-2,7%
Debentures	47,0	49,4	-
<b>Dívida Bruta</b>	<b>211,9</b>	<b>218,9</b>	<b>-3,2%</b>
Caixa	35,5	62,5	-43,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>176,4</b>	<b>156,4</b>	<b>12,8%</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>127,4</b>	<b>130,9</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>15,9%</b>

<sup>1</sup> EBITDA proforma 12 meses

Os indicadores acima utilizam a metodologia de cálculo descrita nas cláusulas de *covenants* dos nossos contratos de empréstimos e debêntures, e, portanto, consideram somente endividamento bancário.

Nossos *covenants* contratuais definem que o cálculo de relação Dívida Líquida pelo EBITDA seja feito considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses das empresas adquiridas. Desta forma, com a aquisição da Translovato, o indicador Dívida Líquida/EBITDA caiu significativamente, já que a Translovato contribuiu positivamente para o EBITDA LTM e possui uma dívida líquida próxima de zero.

Nossa sólida posição de caixa nos mantém em situação confortável em relação aos *covenants* de dívida que estipulam teto de 3,0x para a relação Dívida Líquida/EBITDA. Essa relação foi de 1,4x no 1T20, contra 1,2x no 4T19, devido essencialmente à diminuição do saldo em caixa, consequência de uma geração operacional de caixa menor, esperada no primeiro trimestre devido à sazonalidade do segmento, e desembolsos para aquisição de ativos para os novos projetos/ativos, já comentados.

## FLUXO DE CAIXA

Em R\$ MM	1T20	1T19	Varição %
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>-2,6</b>	<b>3,5</b>	<b>-175,7%</b>
Depreciação	19,4	8,4	129,6%
Resultado Financeiro	6,0	4,4	36,8%
Outros	1,8	0,2	1046,2%
Δ Capital de Giro	-6,1	-5,5	10,8%
<b>(i) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>18,5</b>	<b>10,9</b>	<b>68,9%</b>
IR e CS Pagos	-5,7	-0,1	4172,9%
<b>(ii) Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12,8</b>	<b>10,8</b>	<b>18,4%</b>
Compras de imobilizado	-19,5	-4,7	315,8%
Custo de aquisição de participação em controlada	0,0	-1,3	-100,0%
Cotas de consórcio a contemplar	-0,7	-0,7	-9,0%
Valor recebido pela venda de imobilizado	0,7	0,0	
<b>(iii) Fluxo de caixa atividades de investimento</b>	<b>-19,5</b>	<b>-6,7</b>	<b>191,8%</b>
Empréstimos e financiamentos captados	6,3	28,6	-77,9%
Consórcios Contemplados	-2,1	-1,1	92,6%
Amortização de debêntures - principal	-2,5	0,0	
Pagamento de juros de debêntures	-0,9	0,0	
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-11,2	-13,1	-14,8%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-2,8	-3,1	-12,0%
Amortização de arrendamentos - principal	-6,7	-2,7	152,9%
Pagamento de juros de arrendamentos	-0,5	-0,6	-13,2%
<b>(iv) Fluxo de caixa atividades de financiamento</b>	<b>-20,3</b>	<b>8,1</b>	<b>-351,8%</b>
<b>Fluxo de Caixa Total (i) + (ii) + (iii) + (iv)</b>	<b>-27,0</b>	<b>12,2</b>	<b>-321,2%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>35,5</b>	<b>30,9</b>	<b>14,8%</b>

As variações no trimestre em relação a igual trimestre do ano anterior, decorrem substancialmente da aquisição da Translovato ao final de 2019.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento utilizou R\$ 19,5 milhões no 1T20, contra R\$ 6,7 milhões no 1T19, decorrente em grande parte da aquisição de ativos, com destaque para a aquisição de veículos para a operação de um novo cliente de gases, e para a aquisição de equipamentos para os novos projetos do setor florestal.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento utilizou recursos de R\$ 20,3, em contraposição à geração de recursos de R\$ 8,1 milhões no 1T19, devido à reduzida captação de recursos neste trimestre (R\$ 6,3 milhões contra R\$ 28,6 milhões no 1T19), e à amortização de principal de financiamentos, bem como o pagamento de juros de financiamentos e debêntures.

Tendo em vista o caixa gerado nas operações e as variações nas atividades de investimento e financiamento acima referidas, caixa e equivalentes de caixa tiveram variação negativa de R\$ 27,0 milhões em comparação com a variação positiva de R\$ 12,2 milhões em igual trimestre do ano anterior.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ MM			31/03/20	31/12/19	Em R\$ MM			31/03/20	31/12/19
<b>Ativo</b>			<b>649,0</b>	<b>664,1</b>	<b>Passivo</b>			<b>649,0</b>	<b>664,1</b>
<b>Circulante</b>			<b>247,1</b>	<b>264,7</b>	<b>Circulante</b>			<b>249,6</b>	<b>243,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa			35,5	62,5	Fornecedores		46,6	56,2	
Contas a receber de clientes			154,2	149,0	Empréstimos e financiamentos		58,2	51,9	
Estoques			4,8	2,9	Debêntures		14,8	13,6	
Impostos a Recuperar			28,0	29,5	Arrendamento mercantil		20,2	25,4	
Ativos não circ. para venda			0,0	0,0	Dividendos a pagar		3,3	3,3	
Consórcios			3,7	4,3	Obrigações sociais		35,3	32,1	
Outros Créditos			20,9	16,6	Obrigações fiscais		29,3	27,8	
					Parcelamento de tributos		3,6	3,1	
					Consórcios		5,7	6,0	
					Pagamento Aquisições		13,2	9,5	
					Outras contas a pagar		19,5	14,6	
<b>Não Circulante</b>			<b>401,9</b>	<b>399,4</b>	<b>Não Circulante</b>			<b>281,3</b>	<b>300,1</b>
Cauções			0,5	0,5	Fornecedores		0,2	0,3	
Impostos a Recuperar			9,1	13,4	Empréstimos e financiamentos		106,7	117,6	
Outros Créditos			0,0	0,0	Debêntures		32,2	35,9	
Depósitos em garantia			6,0	6,1	Arrendamento mercantil		43,4	42,4	
Impostos a Recuperar			12,8	10,4	Fornecedores		0,0	0,0	
Direito de uso de ativos			62,0	67,4	Parcelamentos de tributos		7,3	8,6	
Investimentos			0,0	0,0	Consórcios		2,2	1,3	
Imobilizado			239,0	229,7	Provisão para contingências		22,9	22,7	
Intangível			72,5	72,0	Impostos diferidos		0,0	0,0	
					Pagamento Aquisições		46,1	48,7	
					Outras contas a pagar		20,3	22,7	
					<b>Patrimônio Líquido</b>			<b>118,1</b>	<b>120,8</b>
					Capital (líquido dos custos de transação)		95,3	95,3	
					Reserva passivos financeiros		1,6	1,8	
					Ajuste para avaliação patrimonial		23,7	23,7	
					Reserva de Lucros		-2,5	0,0	
					Participação de Não controladores		0,0	0,0	

Na comparação com o 4T19, houve variação negativa de 57% na conta Caixas e Equivalentes de Caixa, devido principalmente aos investimentos em veículos para as novas operações dedicadas durante os meses de março e abril, sendo que a captação dos recursos ocorreu apenas no mês de abril.

## Contatos RI:

+55 41 2169 0055  
ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado  
*Diretor Presidente*

Marco Antonio de Modesti  
*Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*

## Sobre a BBM Logística

A BBM Logística é um dos maiores operadores logísticos do Mercosul, oferecendo o que há de mais avançado em soluções integradas para algumas das principais empresas da região. A Companhia combina atuação abrangente, escala relevante e gestão profissional, posicionando-se como um *player* diferenciado no setor. Presta serviços tanto no chamado *Inbound*, quanto no *Outbound*, *Distribuição* e *Parcel* – serviços de transporte de carga consolidada e fracionada – por meio das marcas BBM e Translovato. Detém em sua carteira clientes dos setores de papel e celulose, agronegócio, químico, gases, automobilístico e eletroeletrônicos, entre outros, com serviços de transporte internacional, carga geral e fracionado, contratos dedicados, armazenagem e mais uma série de soluções sob medida. Nos últimos dois anos, realizou aquisições relevantes, que levaram as receitas ao patamar de R\$600 milhões ao final de 2019. Todas as atividades da Companhia são certificadas com ISO 9001, ISO 14001 e SASSMAQ. Com sólida estrutura de governança apoiando a execução do plano de crescimento, e mais de 4.000 funcionários, a BBM é investida da Stratus, e listada na B3, no segmento Bovespa Mais.

## Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.